O DEMOCRATA
(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 42.º — Sábado, 19 de Março de 1949 — N.º 2087

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

A realidade da Nação

Este doce país que é Portugal, pequeno na Europa, grande e dilatado nos outros continentes, como árvore que, alimentando-se da seiva lusitana, espalhasse longos ramos a sois diferentes e à sua sombra abrigasse as populações mais diversas, todas igualmente portuguesas—este pequeno país não pode, no 9.º século da sua história, duvidar da sua realidade de Nação. Esta realidade em que englobamos a independência, a unidade orgânica e a missão civilizadora é um pressuposto ou ponto de partida e foge a toda a discussão. E daqui êste corolário: quem não é patriota, não pode ser considerado português.

SALAZAR

Feira de Março

—o—

Abre na próxima sexta-feira, 25 do corrente, o mercado anual, que de longa data se efectua no vasto campo do Rossio e costuma chamar a Aveiro muita gente de fóra, que imprime à cidade excepcional movimento. Já estão a chegar os primeiros elementos que constituem a *guarda avançada* e se preparam para lhe dar o seu valioso concurso, animando-a, o que para todos—vendedores, compradores e *mirones*—trará vantagens, sendo-nos imensamente grato registá-las, se por ventura assim acontecer.

A Feira de Março é, no seu género, a que mais se impõe realizada no centro do país, podendo nós afirmar que não há outra que se lhe iguale em antiguidade, não obstante ter passado por algumas transformações conforme o decurso das épocas. Nós conhecemo-la de quando as barracas, encostadas à cortina do cais, principiavam em frente ao edifício da Filial do Banco Ultramarino e temos saudades da chamada *Rua da Alegria*, que era aquela onde se vendiam instrumentos musicais, principalmente violas, muito em voga nas aldeias para as danças e cantares ao desafio.

No tempo, claro está, em que o que hoje se considera folclore, era tudo, e nós, os novos, enfrentavamos a vida com optimismo, gosando-a.

Nem é bom lembrar. Visto a impossibilidade de voltarmos atraz, dispostos a não deixar perder um dos melhores atractivos no dealbar da Primavera.

A Primavera

Está à porta. Faz amanhã a sua entrada oficial, coincidindo com o quarto minguante da lua, que é na segunda-feira.

Oxalá o planeta se concerte de modo a entrar definitivamente nos eixos.

NOVO BISPO DE COIMBRA

—o—

Assumiu no domingo estas funções eclesiásticas o sr. D. Ernesto Sena de Oliveira, que desde 1944 as exercicia em Lamego.

A recepção, dizem os diários que atingiu grandiosidade, tendo sido recebidos primeiro nos Paços do Concelho, a seguir na Universidade onde também fôra saudado pelo Reitor e todo o corpo docente e depois na Sé em que tiveram lugar as cerimónias do ritual.

O sr. Arcebispo-Bispo de Aveiro fez-se representar pelo sr. cónego Mira, vigário geral da diocese.

ESQUADRA INGLESA

Entraram na terça-feira em Lisboa sete navios da «Home Fleet» comandada pelo almirante Mac Grigor, à qual o Govêrno português recebeu com todas as honras.

A «Home Fleet» tem andado em manobras no Mediterrâneo para adestramento do pessoal, sem qualquer outro objectivo, devendo retirar esta semana.

A bordo do cruzador *Duke of York* o comandante leu uma saudação aos jornalistas que o visitaram.

Homenagem póstuma

Espinho prestou, há pouco, sentida homenagem à memória do dr. Manuel Larangeira, que naquela praia morreu trágicamente há 27 anos.

Muito conhecido pelas suas convicções republicanas, distinguiu-se como médico, como poeta e como dramaturgo.

«Mi-carême»

E' na quarta-feira o tradicional dia da *Serração da Velha*, realizando-se bailes, segundo consta, no Cine-Teatro e em várias colectividades recreativas.

E' da praxe.

Achados

No comando da Polícia encontra-se depositada uma chave para porta que será entregue a quem ali a procurar, provando pertencer-lhe.

Lamas da ria

Por que produzem um mau aspecto na vasante das marés, não será possivel proceder-se agora a uma limpesa do Canal Central antes de principiar a Feira, que tanta gente traz a Aveiro?

Nós lembramos.

Ainda o nosso aniversário

Também nos felicitaram os confrades *Correio da Feira*, *Correio de Azemeis* e *Opinião*, de Oliveira de Azemeis, aos quais se juntam ainda mais estes com palavras amigas:

Do *Jornal de Albergaria*, de Albergaria-a-Velha:

O Democrata

Este nosso prezado colega de Aveiro, do qual é director o sr. Arnaldo Ribeiro, entrou no 42.º ano de publicidade.

Republicano da *velha guarda*, ainda há pouco tempo mais uma vez marcou uma posição de destaque, na assombrosa e bem orientada campanha que fez a favor da candidatura do sr. Marechal Carmona.

Com um grande abraço de felicitações ao amigo Arnaldo Ribeiro, vai o sincero desejo de que a saúde o não desampare para poder durante muitos anos contiuar a dirigir o seu jornal.

De *O Concelho da Murtosa:*

Acaba de entrar no 42.º ano da sua existência *O Democrata*, nosso brilhante colega que muito honra a imprensa que tantos serviços presta ao país e que tão mal recompensada é.

Aveiro, onde se publica o intemerato confrade das nossas fileiras nacionalistas, certamente associou-se à festa desse aniversário.

Mas se não se associou *em massa*, cometeu um feio acto de ingratidão, pois *O Democrata* muito vem pugnando pelos progressos da capital do nosso distrito sobre a direcção de Arnaldo Ribeiro, o desassombrado jornalista a quem nos dirigimos com as nossas melhores felicitações.

A todos que nos teem distinguido com as suas referências aqui lhes deixamos exarado o nosso reconhecimento.

Pagamento de assinatura

O nosso assinante de Campo de Bèsteiros, dr. Eduardo Ribeiro, remeteu-nos, em vale, a quantia de 40$00, manifestando a sua simpatia pelo *Democrata* e desejando-lhe prosperidades.

Gratos.

Atenção para a 4.ª página

"Recreio Artístico,,

Passa hoje o 53.º aniversário da fundação da *Sociedade Recreio Artístico*, a mais antiga colectividade da nossa terra.

Instalada em edifício próprio na Rua Gustavo F. Pinto Basto deve neste dia embandeirar a sua fachada e iluminá-la, à noite, em sinal de regosijo.

Dos seus fundadores já poucos restam; mas outros elementos teem continuado a dar ao *Recreio* o melhor esforço, contribuindo para as suas continuas prosperidades.

O Democrata aproveita o ensejo para lhe enviar saudações.

Benemerência

Recebemos da capital a seguinte carta:

Lisboa, 12 de Março de 1949

...Sr. Director do jornal «O Democrata»:

Junto encontrará V. um vale de 150$, importância que distribuirá pelos seus pobres, como entender.

Queira V. aceitar os nossos mais profundos agradecimentos pelas palavras de amizade e simpatia impressas no seu conceituado jornal de 29 de Janeiro de 1949. Por que sabemos quanto o nosso Pai apreciava V., ficamos à vossa inteira disposição.

De V.
Muito agradecidos
NELSON COIMBRA
FERNANDO COIMBRA

Os signatários são filhos de um antigo republicano e de um dos nossos melhores amigos do tempo da propaganda, este ano falecido—Manuel Coimbra. As palavras que lhe dedicámos quando soubemos do desenlace foram apenas o reflexo do nosso sentimento, tendo-as lançado ao papel com lágrimas nos olhos como agora sucede perante a carta dos filhos e a sua oferta para os pobres, em nome dos quais agradecemos, pois com isso só demonstram terem herdado as nobres qualidades do seu progenitor, que tantas saudades nos deixou.

* * *

Deram igualmente entrada no mealheiro dos pobres 5$00 de um assinante do jornal dos arredores da cidade.

Agradecemos.

Pombos-correios

A associação Columbófila desta cidade leva a efeito amanhã o segundo concurso, que se realizará de Lisboa, sendo o trajecto de 220 quilómetros.

Fotarte

-o-

Tem sido muito visitado e admirado com apreço o *Studio* que Anibal Ramos abriu na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, em frente ao Cine-Teatro Avenida, e onde se acham expostos trabalhos produzidos no seu *atelier* fotográfico, que muito o honram e acreditam, honrando igualmente a nossa terra.

Casa montada com a mais moderna aparelhagem concernente à arte, com um laboratório completo e ordenado, tudo que ali se vê encanta e dá-nos a certeza de que se no país existem artistas propriamente ditos, os de Aveiro não ficam atraz dos melhores, pelo que felicitamos Anibal Ramos ao demonstrar com a revelação da sua arte quanto dele há a esperar à medida que os anos forem passando.

O desejo das maiores prosperidades e oxalá as possamos registar nas colunas deste jornal.

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores

NÓS

—o—

Como dissemos há pouco, este jornal acusou no fim do ano de 1948 um *déficit* de 3.795$00 que precisa ser coberto para não aumentar, visto as despesas não terem diminuído, antes pelo contrario. Por isso é urgente entrarmos, para todos os efeitos, no campo das economias e nesta ordem de ideias vamos principiar logo que a ocasião se proporcione de modo a atingirmos o equilíbrio sem afectar demasiado os assinantes. Bem nos custa esta resolução, mas tem de ser, tanto mais que se anuncia nova subida do papel—15 % em resma—e pela nossa parte continuamos, persistimos em não querer aumentar o preço das assinaturas e o da publicidade—dos anúncios. E porque somos assim, vamos a ver até onde irá esta *teimosia*, justa e humana, e se a conseguiremos manter através aqueles sacrifícios que certas criaturas costumam transformar em *proveito monetário dos jornalistas* com o fim de os desacreditar. Mas *O Democrata*—fiquem-no sabendo quantos não nos conhecem de longa data—nada teme. Com o direito de fazer as observações que julgar conveniente a quem exerce cargos publicos e castigar os que erram, este jornal, que não se fundou com a mira em lucros, em interesses monetários, continuará a desempenhar o seu papel e por isso devolve intactas à procedência todas as insinuações que nesse sentido lhe façam para o atingir.

Entenda-nos quem quizer... Nem que sejam só aquelas que nos querem fazer acreditar na *sistemática ignorância das nossas críticas*. Também nunca procurou desagradar seja a quem fôr por espírito de maldade como o demonstra a sua colecção desde o primeiro número e fácilmente se pode verificar perante o que nas suas colunas tem saido da pena dos colaboradores. Mais: este jornal nunca usou de processos considerados ilícitos para viver. Nunca! Pelo que os que julgam os outros por si—os que não dão ponto sem nó—podem alimentar essa ideia, espalhando-a a cada passo e em todos os sentidos a ver se da calúnia alguma coisa fica—se isso lhes apraz, com a certeza de que não será nenhum aveirense ou como tal mascarado, que, com as habilidades saloias exibidas para se fazer passar por vítima, nos há-de meter os dedos pelos olhos, fiquem disso cientes.

Só disto nos aparece. Resta-nos, porém, a satisfação de não termos feitio para adoladores e quando nos surgem *coriscos* pela frente empavesados, a querer dar nas vistas como os pedantes brazonados, logo cairem pela base, tornando-se ridículos.

Esta explicação prévia precisavamos de transmiti-la desde já, embora ainda venham a sofrer alteração as resoluções a tomar sobre o assunto. E como não há nada para nós que chegue à franqueza, à lealdade, só procedendo assim nos sentimos bem.

A manteiga

Para onde foi? O que é feito dela? Porque falta nos mercados? Eis a pergunta que aí anda de bôca em bôca, não havendo quem esclareça os motivos por que tal está sucedendo e muito menos quem os explique.

Poderá isto continuar?

Boa recompensa

—o—

Transmitem de Nova-York que quando uma criada de restaurante, na Califórnia, voltava, de noite, para casa, notou labaredas na escada do 1.º andar. Todavia, sem dar alarme, correu a buscar baldes de água e apagou o incêndio. Valeu-lhe essa decisão o senhorio ficar imensamente satisfeito por ela ter evitado não só o alastramento do fogo como osestragos que os bombeiros teriam causado se não fosse assim. E de aí o ter-lhe baixado imediatamente a renda da casa.

Esta fez vêr que não se atemorisa, não se atrapalha com qualquer coisa.

Ponham aqui os olhos os que, vendo uma palha a arder, chamam logo os bombeiros.

"Restaurante Galo d'Ouro,,

—o—

E' assim denominada uma nova casa que vai surgir nos baixos do Cine-Teatro Avenida, devendo a inauguração ter logar, possivelmente, no dia 9 de Abril.

A iniciativa pertence a António Bagão Félix, proprietário do *Hotel Beira Ria*, da Costa Nova, que nos dizem estar na disposição de enriquecer Aveiro com umas instalações que a honre, o que é para louvar.

O projecto e as decorações estão a cargo do arquitecto sr. José dos Santos Costa, de Lisboa.

Consultórios médicos

Abriu consultório nesta cidade, como se depreende do anúncio que inserimos na respectiva secção, o nosso conterrâneo dr. Ernesto Barros, que há pouco concluiu a sua formatura na Faculdade de Medicina de Lisboa.

Filho do comerciante sr. Manuel José de Barros, o nosso desejo é que o novel médico venha a evidenciar-se na vida prática.

* * *

Exerce agora a sua actividade profissional na cidade do Porto o sr. dr. Ernesto Guedes Pinto, também nosso conterrâneo, que durante alguns anos trabalhou em Coimbra onde se distinguiu como médico radiologista.

A' sua proficiência e aos seus méritos, deve, sem dúvida, os triunfos que tem alcançado no campo científico e que estamos certos se devem acentuar na capital do Norte.

São esses os nossos votos ao noticiarmos a sua transferência.

CORTEJOS RELIGIOSOS

Com aquela tradicional imponência que caracteriza as procissões em Aveiro, realizaram-se a dos Passos, como dissemos, no domingo e segunda-feira, que percorreram as duas freguesias da cidade—Vera-Cruz e Glória,—sendo presenciadas pela população, que acorreu às ruas do trajecto e das varandas e janelas dos prédios pelos respectivos moradores.

Encorporaram-se, também, as duas bandas de música locais e muitos anjos assim como penitentes.

ESTACIONAMENTO DE CARROS

Temos ouvido queixas acerca do que se passa nas imediações da Capitania sôbre multas aplicadas, que estimariamos cessassem de vez, nunca as ouvindo mais.

Se os mesmos não podem estacionar nas ruas, para onde hão-de ir?

PEREGRINOS BRASILEIROS

E' esperada em Maio uma peregrinação de 600 brasileiros, a maior parte portugueses residentes na grande República sul-americana, que, presidida pelo Arcebispo de Novo Horizonte, se dirige ao Santuário de Fátima em manifestação de fé e saudade.

Por essa ocasião pensam visitar também o Porto, Aveiro e Coimbra, estando a ser elaborado o respectivo programa.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—Aveiro

Música

—o—

Com um programa de grande valor artístico, é já na noite de 23 do corrente, que vem realizar um concerto, sob o patrocínio do Círculo de Cultura Musical, no Cine Teatro Avenida, o Coral de Câmara *Pequenas Cantoras do Postigo do Sol*.

Trata-se, na verdade, dum conjunto de rara categoria no meio musical português, merecendo as mais elogiosas referências de Mário de Sampaio Ribeiro, Ruy Coelho, J. Freitas Branco, Berta Alves de Sousa e outros críticos e intelectuais, todos unânimes em afirmar o valor dêste agrupamento.

Os bilhetes, a preços populares, continuam à venda nas bilheteiras daquele Teatro.

* * *

Vem aí, também, com a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música, do Porto, o maestro Pierino Gamba, que tem apenas 11 anos e dirigirá o concerto a efectuar no mesmo teatro.

E' um fenómeno e como tal não admira o interesse que o rodeia e está a ser explorado no nosso país como tem sido noutros.

VIDA MILITAR

Foi promovido a brigadeiro o sr. coronel Pais Ramos, que comandou o Regimento de Cavalaria 5 e foi professor da Escola Fernando Caldeira.

E' um oficial distinto.

Aos anunciantes de "O Democrata,,

A quem tiver de anunciar nas colunas deste jornal roga-se a fineza de enviar à Redacção os respectivos originais, o mais tardar até ao meio dia de quinta-feira, a-fim-de evitar atrazos na sua confecção, visto ter horas certas de entrar na máquina e de ser enviado, depois de impresso para o correio.

Atenção, pois, srs. anunciantes.

CASA DO CAFÉ
MANUEL PAIS & IRMÃOS, LIMITADA

Para os devidos efeitos e fins convenientes, comunica-se que por escritura pública de 5 de Novembro do ano findo, ficou desligado da sociedade o sócio sr. Júlio Ferreira.

São únicos sócios e gerentes os srs. Manuel Ferreira Leite Pais, Feliciano Ferreira Leite e António Ferreira Leite.

Aveiro, 15 de Março de 1949.

Manuel Pais & Irmãos, L.da

Doença epizoótica das aves

—o—

Tem-se verificado no distrito de Aveiro, com relativa e crescente intensidade, o aparecimento de uma doença que ataca as aves, nomeadamente as de capoeira. Assim, pela Intendência de Pecuária foram localizados vários focos e identificada a doença como pertencendo ao grupo das pestes aviárias, e denominada doença de Newcastle, doença de Doyle ou peste asiática.

Esta doença, que fez o seu aparecimento em Portugal em 1948 e grassa actualmente por quase todo o país, tem por agente um ultra-virus, dotado de extraordinária resistência, mesmo à putrefacção, conserva-se vivo durante muito tempo no solo, nas excreções dos animais e nos cadáveres. Possui um elevado poder afectante.

A doença tem grande tendência a alastrar. O contágio, cujo processo não é bem conhecido, faz-se, no entanto, com enorme facilidade pelas matérias conspurcadas, provenientes de animais doentes; também se pode fazer por intermédio dos piolhos e das aves selvagens infectadas.

A mortalidade nas aves atacadas pode atingir 90 a 100 %.

A doença é transmissível ao homem, no qual, porém, tem evolução benigna.

Não se conhece tratamento eficaz. Sòmente a vacinação e as medidas higiénicas e sanitárias podem impedir o alastramento da doença.

Em face destas considerações e atentos os enormes prejuizos causados por esta doença, a Intendência de Pecuária de Aveiro recomenda a todos os possuidores de aves a observância dos seguintes preceitos:

1.º—Participar à autoridade veterinária (Veterinário Municipal ou Intendente de Pecuária) a suspeita ou aparecimento declarado de doença nas aves;

2.º—Não adquirir para consumo ou para juntar a efectivos sãos, aves de origem desconhecida ou provenientes de regiões onde grasse a doença;

3.º—Declarada ou suspeitada a doença no aviário, impedir igualmente a saída ou entrada de qualquer ave;

4.º—Abater as aves atacadas, destruindo-as em seguida pelo fôgo ou enterrando-as a grande profundidade;

5.º—Desinfectar periòdicamente os alojamentos e as excreções das aves com qualquer dos seguintes produtos:

a)—Soda ou potassa cáustica em solução de 2 a 4 %;
b)—Cloreto de cal em solução 20 %;
c)—Acido sulfúrico em solução a 2 %,
d)—Permanganato de potássio a 2 %.

6.º—Vacinar as aves nas condições determinadas exclusivamente por o médico-veterinário.

S. José

E' hoje o dia da feira conhecida por este nome e que se efectuava dum lado e doutro do Canal Central, na Rua José Rabumba e na Praça Luís Cipriano.

O seu forte era madeiras, cordas, ferragens, carros e alfaias destinadas à lavoura.

Tem-se notado a sua decadência, que se aproxima do fim.

Princípio de Incêndio

—o—

Na quarta-feira, por volta das 17 horas, foram requisitados os socorros dos bombeiros para a Rua de S. Sebastião, onde, na padaria pertencente à viúva do sr. Agostinho Marques de Melo, se manifestara fogo numa tulha de lenha que estava junto ao forno.

Compareceram as duas corporações, que não chegaram a trabalhar por ter sido prontamente dominado pela vizinhança.

Os prejuizos são insignificantes.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, a sr.ª D. Cândida das Dores Duarte Peixinho, esposa do nosso velho amigo Jerónimo Peixinho, os srs. José Martins Taveira e António José Nunes Rangel, negociante de Aradas, e a galante Maria Manuela Ferreira de Carvalho, dilecta filha da sr.ª D. Elvira Ferreira de Carvalho e de seu marido, o sargento de Cavalaria, sr. António de Carvalho, ausentes em Timor; amanhã, a Laurinha, filha do sr. Severim Duarte; no dia 22, as sr.as D. Maria Lucília Melo e D. Maria Luísa Melo, filhas do sr. José Pedro Soares de Melo Júnior, funcionário da Secção de Finanças; o sr. Joaquim de Deus Marques, empregado da secretaria da Junta Autónoma da Ria e Barra, e o Ruizinho, filho do sr. Manuel da Cruz e Sousa, empregado no Banco Regional; em 23, as sr.as D. Laura Morgado e D. Maria Helena Faria de Almeida, filha do sr. Manuel Faria de Almeida, funcionário da Filial do Banco N. Ultramarino da Beira (África Oriental) e o comerciante sr. Manuel Pires Ferreira; em 24, as sr.as D. Maria A'via Duarte de Carvalho, D. Ana Marques da Silva Vieira e D. Maria do Ceu Gigante, esposas, respectivamente, dos srs. Francisco Augusto Duarte, Joaquim António Vieira e Alexandre Gigante, de Viana do Castelo; e em 25, o sr. António Andrade e Raúl de Oliveira Lemos, filho do sr. Abel de Lemos, ausente em Cassequel (Angola).

Casamentos

Pelo sr. Manuel Ferreira Leite Pais, foi pedida para seu irmão, o sr. António Ferreira Leite, a sr.ª D. Ermelinda Alegria Vidal, filha da sr.ª D. Luísa Alegria Vidal e de seu marido, já falecido.

A cerimónia deve efectuar-se brevemente.

Partidas e Chegadas

Estiveram nesta cidade os srs. padre Manuel Rodrigues de Almeida, de Vilarinho do Bairro; Manuel da Maia Romão, director escolar, aposentado, residente em Oliveira do Bairro; Alexandre Gigante, de Viana do Castelo; Custódio Marques Pitarma, industrial de panificação em Sacavem e Júlio Loureiro, viajante duma casa do Porto.

—Regressou do México, para onde tinha seguido há perto de cinco anos, o nosso conterrâneo e amigo José Estêvão da Naia, capitão da marinha mercante.

Visitou, também, outros paises, tendo gosado sempre boa saúde com o que nos congratulamos, felicitando-o por novamente se encontrar junto de sua família.

Doentes

Ainda não saí à rua o sr. António Dias da Conceição, da Mercantil Aveirense, L.da, posto que as suas melhoras continuem a acentuar-se, o que estimamos.

Atenção para a 4.ª página

Livros

História da Civilização

A Sociedade de Expansão Cultural, distribuiu esta semana os fascículos n.os 15 e 16 de *O Livro de todos os Tempos*, por Domingos Monteiro, cujo primeiro volume acabou com o n.º 13, não devendo a obra completa ir além de 26 fascículos.

O Democrata agradece ao autor a oferta de tão valioso trabalho, cujo exito que está obtendo o distingue entre os demais escritores contemporâneos.

NECROLOGIA

Na residência de sua filha e genro, o nosso amigo José Francisco Moita, chefe da estação do caminho de ferro, finou-se o sr. Claudio Marques de Pinho, que no último sábado foi sepultado no cemitério sul.

O extinto, que há muito enviuvara, tinha 74 anos e era natural de Beduído, do concelho de Estarreja.

Aos doridos, as nossas condolências.

* * *

Em Porto Mar (Mira) deixou de existir com a proveta idade de 95 anos o professor jubilado sr. Luís de Oliveira Miranda Rocha, que em tempos exerceu o magistério nesta cidade onde ensinou algumas gerações.

Os que foram seus alunos devem, ao ler esta notícia, recordar-se do antigo mestre que, já velhinho, desapareceu agora nas profundezas do túmulo.

Era viuvo, deixou alguns filhos, tendo-se realizado o enterro com grande acompanhamento para o cemitério da séde do concelho.

A toda a família manifestamos igualmente condolências.

* * *

Faleceram mais: Isabel Maria da Apresentação, de 74 anos, casada com o industrial sr. Fernando Bernardo de Almeida, e Maria da Cruz, solteira de 81, natural de Valongo.

Agradecimento

Ao Ex.mo Sr. Dr. Gabriel de Faria

A família de José dos Santos Franco, vem por este meio agradecer de um modo especial ao ilustre clínico Ex.mo Snr. Dr. Gabriel Teixeira de Faria todo o zelo, cuidado e dedicação e assiduidade que se dignou dispensar tão abnegadamente durante o doloroso sofrimento que vitimou o seu querido e saudaso marido, pai e cunhado.

Aveiro, 15 de Março de 1949.

« O Democrata »
ASSINATURAS
(Pagamento adiantado)

Portugal (Ano)	30$00
Semestre	15$00
Colónias (Ano)	30$00
Estrangeiro (Ano)	40$00
Número avulso	$60

ANÚNCIOS
Mais duma publicação, contrato especial.

†

António de Mello Pinto de Gusmão Calheiros

Agradecimento

A família de António de Mello Pinto de Gusmão Calheiros profundamente reconhecida, agradece a todas as pessoas das suas relações e amizade as manifestações de sentimento que lhe dirigiram por ocasião da perda do saudoso extinto, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária nos agradecimentos especiais, só possível por absoluto desconhecimento das moradas.

Correspondências

Costa do Valado, 17

Quase concluido o troço de estrada que de S. Bento deve seguir até ao passo de nível de S. Bernardo, obra em que foram empregados só paralelos de granito, é agora ver como os carros atravessam esta povoação não se lembrando os condutores do perigo que correm e também os habitantes dela, tal a velocidade que aos mesmos imprimem. E se a Polícia das Estradas as vigiasse mais assiduamente, de modo a pôrem côbro aos excessos verificados a toda a hora?

Aqui fica a lembrança.

—Já regressou do Hospital dessa cidade onde fôra operada, a esposa do nosso amigo Nuno Alvarenga, que, ainda convalescente, espera o seu completo restabelecimento.

—Choveu a semana passada alguma coisa, mas pouco, mesmo muito pouco para as necessidades da lavoura.

—Sendo em elevado número os casos de gripe entre nós manifestados, a população que lê o *Democrata* está-se interessando cada vez mais pela campanha que este jornal tem feito sobre o modo de combater essa doença da época e que tem dado excelentes resultados.

Assim, como seu correspondente, só nos regosijamos com o acontecido.

C.

A gripe, inimiga n.º 1 da sociedade

Um elemento importantíssimo para apreciar a gravidade das epedemias e das doenças infecciosas é constituido pela repercussão sobre a vida económica. As perturbações consideráveis que certas moléstias podem introduzir no desenvolvimento de um povo são conhecidas pelos relatos tantas vezes tão tremendos que chegaram até nós sobre a peste e a cólera no decurso da Idade Média. Naquela época foram completamente devastadas cidades e regiões inteiras.

Hoje ainda ouvimos falar de epidemias mortiferas que grassam em certos paises relativamente pouco civilisados, mais particularmente na Asia. Essas epidemias paralisam o comércio e a indústria, ainda que seja difícil comparar às nossas as actividades dessas longínquas comunidades humanas.

A Europa tem a sua peste moderna: a gripe. Essa doença pode, nas terras que ataca, determinar prejuizos enormes.

Disso se pode melhor dar conta ao saber, por exemplo, que num ano uma terra como a Alemanha pode, pelo facto da gripe, perder até 5 milhões de dias úteis de trabalho, sem contar os dias e inúmeras horas em que os que tinham sido lévemente atacados, só em parte desempenharam a sua taréfa. Vê-se assim a quantidade de prejuizos enormes, em força e em tempo de trabalho assim como para a produção, que podem ser atribuídos ao activo desse flagélo.

Sob o ponto de vista económico e nacional, é de grandissima importância que a massa de população esteja informada exactamente sobre a luta contra a gripe e sobre os meios de impedir. Cada comunidade deve fazer o seu possível por proteger-se bastante cêdo contra a doença.

A esse respeito, a quinina constitue o meio preventivo por excelência, mas demasiadamente pouco conhecido, mas que, se for tomada sob forma conveniente e segundo as doses apropriadas de 20 a 30 centigramas por dia, é o melhor dos remédios preventivos.

Teatro Aveirense

S. A. R. L.

Aveiro

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

(2.ª Convocatória)

Conforme o artigo 37.º dos nossos Estatutos, convido os Surs. Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária no dia 27 de Março próximo (2.ª Convocatória), pelas 14 horas, na sede social, com a seguinte Ordem do Dia:

1.º—Discutir, aprovar, ou modificar o Relatório e contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1948;

2.º—Tratar de qualquer outro assunto de interesse para a Sociedade.

Aveiro, 8 de Março de 1949.

O Presidente da Mesa da A. Geral,

A) CARLOS GOMES TEIXEIRA

Comarca de Aveiro

ARREMATAÇÃO

2.ª publicação

No dia 2 de Abril próximo, por 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de carta precatória, vinda do Juizo Civel da comarca de Lisboa, extraída da execução sumária em que são exequente Armando Deniz Coelho da Silva, solteiro, maior, proprietário, morador na Rua Tomaz Ribeiro n.º 34-2.º direito, da cidade de Lisboa e executado António Martins Gomes, casado, comerciante, residente actualmente nesta cidade de Aveiro, vai à praça para ser arrematado e entregue a quem maior lanço oferecer, acima do valor por que é posto em praça, o seguinte, pertencente e penhorado ao executado: a cota do valor nominal de 25.000$00 que o executado tem na firma *Fernandes & Martins, L.da*, com estabelecimento na Rua João Mendonça, denominado *Padaria da Rocio*, desta cidade.

Todas despezas da praça serão pagas pelo arrematante.

Aveiro, 3 de Março de 1949

Verifiquei,

O Juiz de Direito do 1.º Tribunal,

Henrique Pereira de Carvalho

O chefe da 1.ª Secção,

José Pereira Grijó